

***A Prole do Bebê n°2* de Heitor Villa-Lobos: aspectos idiomáticos e interpretativos**

MODALIDADE: RECITAL-PALESTRA

Lucas Santos Gonçalves
USP – lucas.goncalves@usp.br

Resumo. A suíte *Prole do Bebê n°2*, datada de 1921, foi estreada em 1927 na Sala *Gaveau* em Paris pela pianista Aline Van Bärenzen, a quem o compositor lhe dedicou. Composta por nove peças é uma obra de “colossais proporções!” (MAGALHÃES, 1994: 210). Shimabuco (2012: 49) comenta que Villa-Lobos abordou o piano em “suas variadas possibilidades de texturas, de registros, de sonoridades e, sobretudo, de sobreposições e simultaneidades, com isso, exige um alto nível de domínio e recursos técnicos e musicais por parte dos instrumentistas”. Tendo em vista a complexidade textural da obra, nota-se o emprego deliberado de acentos, cunhas e dinâmicas individuais para cada uma das camadas que usufruem de autonomia horizontal, ao mesmo tempo que se complementam uma textura global. Para o recital-palestra foram selecionadas cinco peças da suíte: *A Baratinha de Papel*, *O Gatinho de Papelão*, *O Cavalinho de Pau*, *O Boisinho de Chumbo*, e *O Lobosinho de Vidro*. A apresentação salientará que estas peças refletem o pianismo villalobiano em toda sua potencialidade e colocam *A Prole do Bebê n°2* como uma obra emblemática dos recursos do piano no século XX. Por fim, serão apontados os procedimentos de estudo adotados que colaboraram para a construção da performance.

Biografia. Contemplado com o primeiro prêmio no Concurso Internacional Osvaldo Lacerda, atuou como solista na OER, na OCAM, na OJESP, na OSRP e na OJM de Guarulhos. Durante o Festival de Inverno de Campos do Jordão, recebeu Prêmio de Concerto no concurso Eleazar de Carvalho. Realizou cursos de aperfeiçoamento com Amy Lin, em Strasbourg, Cristina Ortiz, Bordeaux e Ewa Kupiec, Itália. Formou-se Bacharel em piano na USP, sob orientação dos pianistas Luciana Sayure e Eduardo Monteiro. Cursa Mestrado em Performance na ECA/USP com pesquisa sobre Villa-Lobos na suíte *A Prole do Bebê n°2 “Os Bichinhos”*, sob orientação da Prof^aDr^a Luciana Sayure, e desenvolve trabalho pedagógico com os alunos da graduação como monitor PAE. É pianista/monitor da Orquestra Experimental de Repertório do Theatro Municipal de São Paulo e professor do Centro Suzuki de Educação Musical, do Instituto Fukuda e do programa de Bolsas de Estudos da Cultura Artística.